INTERAÇÕES NA WEB E A ATUALIZAÇÃO DA POLÊMICA EM COMENTÁRIOS DE NOTÍCIAS VINCULADOS À PÁGINA UOL NO FACEBOOK.

Joyce Maia de Barros [1], Mariza Angélica de Paiva Brito [2]

RESUMO

O presente trabalho é fruto do projeto de pesquisa intitulado "A atualização da polêmica nos comentários da mídia digital", financiado pela FUNCAP/CE e surge a partir das reflexões empreendidas pelo grupo GELT, Grupo de Pesquisa em Linguística Textual da UNILAB em diálogo com os estudos desenvolvidos pelo grupo PROTEXTO (UFC). Essa pesquisa apresenta a análise das interações conflituosas e das marcas textuais que contribuem para a construção da modalidade argumentativa polêmica nos comentários gerados a partir de notícias postadas pela página do jornal UOL no *Facebook*. A hipótese inicial da pesquisa considera que os comentários dos internautas tendem a ser estratégias de persuasão, mobilizadas por meio de recursos textuais. O aporte teórico que embasa as análises contempla os pressupostos da Teoria da Argumentação no Discurso (TAD) de Amossy (2017, 2016, 2011), em confluência com as contribuições de Cavalcante (2016) de Cavalcante, Pinto e Brito (2018) que refletem sobre as possíveis interfaces nos estudos da argumentação e buscam estabelecer um diálogo entre a TAD e a Linguística Textual propondo uma análise da argumentação pautada em parâmetros de textualidade.

Palavras-chave:

argumentação polêmica. Linguística Textual. Teoria da argumentação no discurso.

[1] UNILAB, Campus dos Palmares/Ceará, Discente, e-mail: joycemaiadebarros87@gmail.com
[2] UNILAB, Campus dos Palmares/Ceará, Docente, e-mail: marizabrito@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

Temos vivenciado nos últimos anos grandes avanços tecnológicos que são responsáveis por incorporar na sociedade novos modos de interação, as conversações face a face, aos poucos, vêm sendo substituídas por interações virtuais. Nesse contexto, as mídias digitais, ganham cada vez mais espaço e passam a fazer parte do cotidiano das pessoas seja por meio do computador, do notebook, do tablet ou do Smartphone.

Nesse novo cenário, é importante notarmos que as pessoas tomaram posse da palavra, o que nos permite inferir que o mundo virtual se concretiza a partir da escrita. Inúmeras são as formas de interação na web, desde conversas particulares ou em grupos no *WhatsApp*, até debates inflamados, marcados por posicionamentos ideológicos, no *Facebook*, por exemplo.

Essas novas práticas sociais implicam em transformações no modo de os indivíduos se comportarem. Logo surge a necessidade de construir um perfil virtual que funciona como identidade do usuário, a partir de então, inserir-se em grupos que compartilham de interesses comuns. Entretanto, isto não impede que *posts* de diferentes orientações ideológicas circulem em seu perfil e instiguem sua tomada de posição frente aos temas abordados.

Dessa forma, nas redes sociais é cada vez mais comum observarmos interações conflituosas, haja vista que, os usuários costumam expressar seus posicionamentos seja por meio de posts ou de comentários. Temas de interesse público como a legalização do aborto, a homofobia, o racismo, a corrupção entre outros, são bastante debatidos e polemizados nesse ambiente. É nesse sentido, que Cavalcante, Pinto e Brito (2018) ressaltam a importância do trabalho com textos em circulação na mídia digital, e interessam-se por abordagens teóricas que vieram estudar a polêmica inserida em contextos sócio-históricos e constituída como um embate entre discursos antagônicos.

Nossa investigação parte do pressuposto defendido por Amossy (2011) de que a argumentação pode ser entendida de modo mais amplo como a tentativa de modificar, de reorientar, ou mais simplesmente, de reforçar pelos recursos da linguagem, a visão das coisas da parte do alocutário.

Esta pesquisa surge da necessidade de concebermos um novo contorno ao termo “polêmica”, outrora visto como algo negativo e sem produtividade, passa a ser estudado como uma modalidade argumentativa com regularidades que se presta a determinadas funções sociais no espaço democrático. Além disso, abordaremos uma temática atual, visto que, teremos como objeto de estudo, textos que circulam na *web*.

Tratamos dos propósitos e das funções da argumentação sob uma perspectiva bastante distinta das abordadas em estudos pautados na Retórica Clássica de Aristóteles ou na Nova Retórica de Perelman Oldebrechts-Tyteca (1996). Nesses estudos, o fenômeno da argumentação é visto como busca pelo consenso em interações com vistas ao acordo. Entretanto, buscamos compreender a argumentação em contextos sociais nos quais o *dissensus* prevalece.

Compartilhamos com a concepção desenvolvida por Cavalcante (2016) de que a argumentação se evidencia na dimensão do texto, posto que é na dimensão das relações de textualização que a argumentação se inscreve. Por essa razão nossa análise desenvolve-se a partir da interface entre a Linguística Textual e a Teoria da argumentação no Discurso de Ruth Amossy, constituindo, dessa forma, uma abordagem textual e discursiva ao fenômeno da argumentação.

METODOLOGIA

Como pesquisa bibliográfica e descritiva, optamos por aplicar o método indutivo com enfoque qualitativo-interpretativista. Seguindo autores como Marconi e Lakatos (2002), Cervo e Bervian (2002), Machado (2005), entre outros, uma análise desse tipo pauta-se pelo método dialético e hermenêutico. Esse método consiste em duas etapas principais: na primeira (essencialmente dialética) selecionam-se partes do objeto de estudo, descrevendo-as em sua constituição material, tarefa que fornecerá ao analista uma vista minimamente detalhada de todos os componentes que interagem na formação do fato observado; na segunda (parte hermenêutica), o pesquisador, estabelecendo determinados critérios de análises, realiza as interpretações, aponta as implicações e explora os eventuais planos de explicações que o objeto de estudo comporta.

Para realização da pesquisa, em um primeiro momento foram feitas leituras, resenhas e discussões acerca da teoria a ser utilizada, posteriormente, fizemos o levantamento do *corpus* que seria analisado. Direcionamos nossas análises a um corpus composto por 10 notícias e comentários selecionados a partir dos parâmetros propostos por Amossy: a dicotomização, a polarização e a desqualificação do outro. Partimos do pressuposto de que a modalidade da argumentação polêmica é atualizada na interação realizada pelos internautas nos comentários das notícias.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A teoria da argumentação no discurso de Amossy possibilitou o desenvolvimento de reflexões acerca da função da modalidade argumentativa polêmica nos contextos reais de interação analisados nesse trabalho. As análises nos permitiram evidenciar a importância das escolhas linguísticas, dos processos de referenciação e da intertextualidade, para a construção dos embates polêmicos nos comentários das notícias. Notamos que o objetivo dessas interações não era o acordo, haja vista que as teses defendidas eram completamente

antagônicas. O objetivo, entretanto, consistia em convencer um Terceiro que apenas “assistia” o embate. Além disso, percebemos que o ataque à face do outro, bem como, a violência verbal foram recursos mais utilizados para desqualificar o Oponente.

CONCLUSÕES

Demonstramos com nossa pesquisa a relevância de empreendermos uma abordagem textual e discursiva ao fenômeno da argumentação. O diálogo entre a Linguística Textual e a Teoria da Argumentação no Discurso se apresenta de forma bastante positiva, visto que é na materialidade linguística que a argumentação se evidencia.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à Deus por ter me concedido saúde e força para superar as dificuldades. Agradeço imensamente ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (BICT) da Funcap pela oportunidade e pelo fomento à realização deste trabalho. À minha orientadora meus sinceros agradecimentos pelo conhecimento compartilhado durante a vigência da bolsa.

REFERÊNCIAS

AMOSSY, R. **Argumentação e análise do Discurso: perspectivas teóricas e recortes disciplinares**. Trad. Eduardo Lopes e Moisés Olímpio Ferreira. In: EID&A- Revista Eletrônica de Estudos Integrados em Discurso e Argumentação, Ilhéus, n. I, 2011.

CAVALCANTE, M.M. **Abordagens da argumentação nos estudos da Linguista Textual.** *Revista virtual de Estudos da Linguagem* , 2016.

CAVALCANTE, M.M., PINTO, R., BRITO, M.A.P. **Polêmica e Argumentação: interfaces possíveis em textos midiáticos de natureza política**. Revista DIACRÍTICA - Argumentação e discursos , n.° 32/1, 2018, p. 5-25.

PERELMAN, C.; TYTECA, O. **Tratado da argumentação**: a nova retórica. São Paulo: Martins Fontes, 1996.